Após vigência de decreto, retorno às aulas nas escolas da Zona Rural de Vitória da Conquista acontece nesta quinta-feira, 4

Date : 04-03-2026

As aulas nas escolas municipais da Zona Rural de Vitória da Conquista retornam nesta quinta-feira (5), após o período de vigência do decreto nº 24.121/2026, que recomendava a suspensão das aulas e demais atividades por conta do risco de alagamentos e deslizamentos de encostas em locais com vulnerabilidade hídrica. Nesses dias, a equipe de coordenadores da Secretaria Municipal de Educação (Smed) se reuniu para avaliar as condições das estradas e das 149 unidades escolares, incluindo creches/CMEIs das zonas Urbana e Rural, e verificar os ajustes necessários para o retorno das aulas nas localidades rurais do município com segurança.

Reunião com coordenadores da Smed

Edgard Larry

“Ficou acordado, com o planejamento pedagógico, segurança e logística, que as aulas na Zona Rural estão mantidas a partir desta quinta-feira, e que, na Zona Urbana, as escolas estão de sobreaviso para garantir a segurança dos nossos alunos”, disse o secretário de Educação, Edgard Larry.

De acordo com o coordenador do Núcleo Pedagógico, Ronilson Ferreira, os alunos não serão prejudicados pela suspensão das aulas nesses três dias. “Durante estes dias, especificamente na Zona Rural, realizamos orientações aos diretores para que não prejuízo ao conteúdo programático de cada estudante. Já nas escolas do meio urbano, estamos monitorando a situação de cada unidade escolar”, ressaltou.

Vistorias técnicas

O coordenador de Infraestrutura da Smed, Maximiliano Alves, destacou que durante esta semana, a secretaria está realizando vistorias técnicas nas escolas para solucionar possíveis problemas estruturais. “Estivemos com toda a nossa equipe em campo para fazer um levantamento das unidades escolares. Parcialmente, tivemos ocorrências em quatro escolas da Zona Urbana, mas estamos com um grupo de engenheiros fazendo uma análise da situação”, disse.

A coordenadora de Legalização Escolar, Carmen Sílvia Freitas, salientou a importância de reunir os coordenadores para pensar alternativas nesse período de chuvas. “Nós continuamos monitorando tanto as escolas quanto as creches e Cmeis para avaliar a frequência dos alunos. Os da Zona Rural não ficarão prejudicados e temos diversas alternativas para avaliação da frequência destes alunos. Sobre a Zona Urbana, a gente está monitorando algumas escolas pontuais, mas a grande maioria continuará com o funcionamento normal”, finalizou.